

# PSCCC quer assegurar que todos de expressão portuguesa são contados no Censo

**NEW BEDFORD** — Com a prevista chegada dos formulários do Censo 2010 por correio em Março, há cada vez menos tempo para assegurar que a população de expressão portuguesa está consciente do seu dever obrigatório de responder ao Censo e de quão crucial é todos indivíduos serem contados com precisão.

Consequentemente, representantes de várias agências sociais locais, a Cônsul de Portugal em New Bedford e o Deputado Estadual António F. D. Cabral (D-New Bedford) reuniram-se na passada sexta-feira com entidades do Censo para discutir a melhor forma de motivar as pessoas de expressão portuguesa a preencher e a devolver os seus questionários do Censo.

A reunião pública realizada no Centro de Assistência ao Imigrante (CAI) foi organizada sob os auspícios do Portuguese-Speaking Complete Count Committee (PSCCC), cujo objectivo é atingir uma contagem completa pelo Censo dos residentes que falam português.

“Sentimos que fomos sub-contados há 10 anos,” adiantou Helena S. Marques, directora executiva do CAI. “Ficamos todos a perder, se não formos contados. Perdemos verbas, perdemos representação.”

O Censo, requerido pela Constituição dos E.U.A., faz uma contagem de todos os residentes dos Estados Unidos de 10 em 10 anos. Os dados obtidos ajudam a determinar como é que mais

de \$400 biliões de verbas federais deverão ser atribuídas às comunidades em toda a nação, nomeadamente a hospitais, escolas, centros para idosos, centros de formação profissional, serviços de emergência e pontes, entre outros. A informação recolhida ajuda também a determinar o número de assentos que cada estado tem na Câmara dos Representantes.

“Estamos aqui para que sejam nossos parceiros e embaixadores na comunidade, para trabalharem connosco e darem a conhecer o quanto isto é importante,” disse Barbara Burgo, especialista em parcerias para o escritório do Censo em New Bedford, dirigindo-se às agências presentes na reunião.

Burgo lembrou também que o Censo conta todos os residentes — incluindo os indocumentados — e que a informação recolhida é confidencial e não pode ser compartilhada com outras agências. Portanto, as pessoas não devem ter receio de responder ao Censo, salientou.

“São 10 perguntas, demora 10 minutos,” acrescentou sobre o questionário. “É fácil, seguro e importante.”

Os formulários do Censo estão a ser disponibilizados em vários idiomas, mas não em português. O PSCCC sente que alguns indivíduos de expressão portuguesa não preencheram os questionários no passado devido a barreiras culturais, linguísticas e outras razões. Sente ainda

que alguns dos que preencheram o Censo foram inseridos em categorias étnicas e raciais que não revelam as suas origens de expressão portuguesa.

De modo a obter um melhor retrato destas comunidades, o PSCCC está a pedir aos falantes de português para responderem à pergunta sobre raça e etnicidade da seguinte forma:

— Pergunta 8 (ou Pergunta 5 para a 2ª pessoa e pessoas adicionais no agregado familiar): Marque “No-not of Hispanic, Latino or Spanish origin.”

— Pergunta 9 (ou Pergunta 6 para a 2ª pessoa e pessoas adicionais no agregado familiar): Marque APENAS “Some Other Race” e escreva as origens étnicas/ancestrais, tais como “Brazilian,” “Cape Verdean,” “Portuguese,” etc. nas caixas em baixo.

Burgo adiantou que os indivíduos que não devolverem o Censo por correio devem esperar a visita em meados de Abril de um representante do Censo, que lhes colocará as perguntas contidas no formulário.

Nessa altura, alguns dos presentes expressaram as suas preocupações sobre as visitas domiciliárias.

“A visita de porta em porta pode ser intimidante,” frisou Marques. “Existe receio nesta área, especial-

mente após a rusga [da Imigração] na fábrica Michael Bianco.”

Theresa Cordeiro Larson, directora-adjunta de Coastline Elderly Services, Inc., sublinhou que estas visitas poderão ser problemáticas, especialmente entre os idosos. Ela informou que a sua agência está a informar os 13 mil idosos que serve mensalmente sobre a impor-

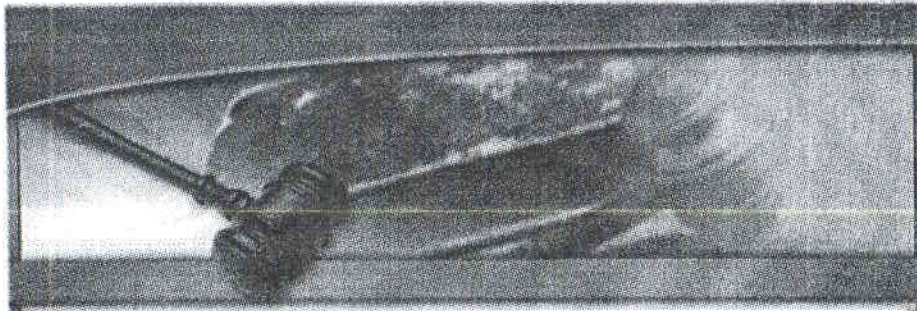
tância do Censo.

“As pessoas confinadas a suas casas podem sentir-se intimidadas e não vão abrir a porta,” disse Larson, acrescentando que os anciões poderão ser inadvertidamente deitar fora o formulário porque pensam tratar-se de “lixo.”

“Fazem isto com formulários importantes do [seguro] Medicare,” advertiu.

“É por isso que é tão importante trabalharem connosco,” respondeu Burgo. “Vocês são vozes que as pessoas na comunidade confiam e falam o seu idioma. Não gostaríamos de ter visitar os agregados familiares. É por isso que é tão importante obter uma contagem precisa da primeira vez. Isto está nas nossas mãos.”


VER “CENSO” PÁGINA 12



**GLORIA M. PACHECO**  
**ADVOGADA**  
411 COLUMBIA STREET, FALL RIVER, MA  
**508-415-2244**  
FALO PORTUGUÊS

\*\*\*\*\*

**PROPRIEDADES**  
**MODIFICAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS**  
**“SHORT SALES”**  
**TESTAMENTOS E PROCURAÇÕES**  
**LESÕES PESSOAIS**  
**IMIGRAÇÃO**  
**NEGÓCIOS**



Autorizada em Massachusetts e Rhode Island

**SILVEIRA**  
**TRAVEL**™

508-822-2433  
— Taunton, MA —

[www.silveiratavel.com](http://www.silveiratavel.com)